



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da política social”

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo. Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Serviço social e saúde mental: o projeto terapêutico singular como processo de trabalho do assistente social no CAPS II Leste em Teresina-Piauí

**Jackeline Araujo Silva¹
Sofia Laurentino Barbosa Pereira²**

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo

O presente resumo reporta-se ao processo de trabalho do assistente social como técnico de uma equipe multiprofissional no Centro de Atenção Psicossocial II Leste (CAPS II Leste) do município de Teresina Piauí. A temática foi analisada pela estagiária de serviço social para elaboração de seu projeto de intervenção, atividade exigida no processo de estágio supervisionado curricular obrigatório. O objetivo geral do trabalho foi analisar o Projeto Terapêutico Singular como processo de trabalho do assistente social no CAPS II Leste que atua em uma equipe multiprofissional e traça condutas terapêuticas para usuários com transtorno mental. O resumo foi norteado por uma abordagem metodológica de caráter qualitativa, além de utilizar o método científico dialético e procedimento de coleta de dados foi a partir de um levantamento bibliográfico a partir da leitura de artigos e revistas científicas. O trabalho do assistente social na saúde mental é fundamental, pois se busca a garantia dos direitos e a defesa da cidadania das pessoas com transtorno mental além destes serem pauta de luta da categoria. O projeto terapêutico singular (PTS) é uma atividade feita por diversas categorias profissionais que compõem a equipe multiprofissional dos CAPS, é o espaço onde proporciona a participação do usuário e seus familiares na construção de um projeto terapêutico que destaca a singularidade e possibilita um tratamento que vá além da medicação e do diagnóstico psiquiátrico, ações que se preocupam com o sujeito e sua subjetividade, valorizando a necessidade de cada usuário em sua particularidade. Portanto, o Projeto Terapêutico Singular é uma das mais variadas formas que o assistente social desenvolve seu processo de trabalho no CAPS. Nessa atividade o profissional é reconhecido como técnico de referência de uma quantidade específica de usuários, possibilitando uma aproximação na relação entre profissionais, usuários e familiares. O PTS é uma estratégia inovadora no processo de reabilitação psicossocial além ampliar o olhar voltado para o usuário.

¹ Acadêmica do 8º período do Curso de Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho.
E-mail: <jackearaujo-@hotmail.com>.

² Assistente Social graduada pela UFPI (2011), mestre em Políticas Públicas pela UFPI (2015) e docente da Faculdade Santo Agostinho. E-mail: <sofia_lbp@hotmail.com>.